



*VRC: Sentinela
de esperança em
tempos de travessia*

ROTEIRO LEITURA ORANTE SETEMBRO/ 2026



CRB NACIONAL
Conferência dos
Religiosos do Brasil

Preparar o ambiente: Bíblia aberta em Livro de Daniel; vela acesa, cartaz escrito “O Deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído.” (Dn 2,44)



Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Mês de setembro é o mês da Bíblia. Vamos nos unir com todas as comunidades religiosas, todo povo de Deus que através dos círculos bíblicos vai se encontrando para rezar e refletir a Palavra de Deus. E, neste ano o tema: “Seu Reino jamais será destruído” (Daniel 2,37-49 e Daniel 7,1-14) nos convida a renovar e alimentar a esperança pois, o Deus dos céus suscitará um reino que jamais será destruído. Cantemos nossa esperança:

Hino: Quando o dia da paz renascer/ Quando o Sol da esperança brilhar/ Eu vou cantar
Quando o povo nas ruas sorrir/ E a roseira de novo florir/ Eu vou cantar.
Quando as cercas caírem no chão/ Quando as mesas se encherem de pão/ Eu vou cantar
Quando as cercas caírem no chão/ Quando as mesas se encherem de pão/ Eu vou sonhar/
Quando os muros que cercam os jardins/ Destruídos, então os jasmims/ Vão perfumar
Vai ser tão bonito se ouvir a canção/ Cantada de novo/ No olhar da gente, a certeza do irmão/ Reinado do povo
Quando as armas da destruição/ Destruídas em cada nação/ Eu vou sonhar/ E o decreto que encerra a opressão/ Assinado só no coração/ Vai triunfar
Quando a voz da verdade se ouvir/ E a mentira não mais existir/ Será, enfim/ Tempo novo, de eterna justiça/ Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça/ Vai ser assim

Ze Vicente

Dirigente: Irmãos e irmãs, reunidos em torno da Palavra, queremos renovar nossa esperança no Reino de Deus, que permanece para sempre.

Juntos/as: Senhor Deus da vida, tu conduzes a história com sabedoria e justiça. Em meio aos reinos passageiros deste mundo, faz-nos reconhecer teu Reino eterno. Abre nossa mente e nosso coração para acolher tua Palavra e viver como discípulos do teu Filho. Amém

Leitura

Dirigente: A leitura do profeta Daniel (2,37-49 e 7,1-14) mostra em visão apocalíptica, que em tempos de insegurança: violência, guerras, injustiça, as estruturas humanas parecem fortes e invencíveis. Porém, a Palavra de Deus nos recorda que somente o Reino do Senhor permanece para sempre. O profeta interpreta o sonho do rei Nabucodonosor: uma grande estátua feita de vários materiais é destruída por uma pedra que se torna uma montanha e enche toda a terra. Essa pedra representa o Reino de Deus, eterno e indestrutível. A seguir, em Daniel 7, o profeta vê vários reinos humanos passando como feras violentas, mas no final aparece “um como filho do homem”, que recebe domínio eterno diante do Ancião de Dias.

Cantemos: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés e luz. Luz para o meu caminho.

Proclamação da Palavra: Dn. 2,37-49 e 7,1-14

Dirigente: “O Deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído.” (Dn 2,44)
“Seu poder é um poder eterno que nunca passará, e seu reino jamais será destruído.” (Dn 7,14)

O que o texto diz para nós?

Repita interiormente a frase que mais tocar seu coração.

Meditação

Pergunte-se: Em quais “reinos” humanos tenho colocado minha segurança?

O que em minha vida parece forte como a estátua do sonho, mas é passageiro?

Tenho confiado no Reino de Deus mesmo diante das crises e injustiças?

O que significa para mim acreditar que o Reino do Senhor jamais será destruído?

Leitor: Os reinos humanos passam. Poder, riqueza, orgulho e violência não permanecem. O livro de Daniel foi escrito para fortalecer um povo perseguido, lembrando-o de que Deus continua governando a história. O “Filho do Homem” anunciado em Daniel aponta para Jesus Cristo, cujo Reino não se fundamenta na força, mas na verdade, na justiça e no amor. Mesmo quando tudo parece instável, Deus continua soberano.

Contemplação

Permaneça alguns minutos em silêncio.

Repita suavemente: **“Teu Reino jamais será destruído.”**

Oração – Em dois grupos:

1. Senhor meu Deus, muitas vezes deposito minha esperança nas coisas passageiras. Ensina-me a confiar no teu Reino eterno.
 2. Quando os poderes deste mundo parecem dominar, recorda-me que somente teu amor permanece para sempre.
-
1. Que eu viva como cidadão do teu Reino: promovendo justiça, paz, misericórdia e fidelidade.
 2. Tu és o Senhor da história. Teu Reino jamais será destruído. Amém.

Sugestão: Canto ou oração do Sl.145 – Pai Nosso!

Ação

Neste mês de setembro, procure viver um sinal do Reino de Deus:

- praticando a justiça;
- nas próximas eleições, votando com consciência
- levando esperança a alguém;
- evitando palavras de desânimo;
- confiando mais em Deus do que nas seguranças humanas.

Benção:

Deus do céu, bendito sejas, vós que sois o Senhor da história e que antevedes a caminhada dos seres humanos, dai-nos a sabedoria necessária para que a dignidade humana seja almejada e, sobre este pilar, sejam construídas as estruturas sociais de que precisamos para viver em plenitude (Fratelli Tuti n.168). Porque sois justo em tudo que nos fizestes, e todas as vossas obras são verdadeiras, e retos os vossos caminhos.

Senhor da História, abençoe nos em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém

Aprofundando o texto: Dn 2,37-49 e 7,1-14

Daniel 2:37-49

Daniel identifica Nabucodonosor ("cabeça de ouro") como rei supremo constituído por Deus. Descreve reinos sucessivos (prata, bronze e o forte ferro) que dominarão a terra. Menciona um reino dividido, misturando ferro e barro, com força e fragilidade, que não se unirá firmemente. Profetiza que Deus estabelecerá um reino eterno que consumirá os outros, representando a pedra que destrói a estátua. Nabucodonosor reconhece a soberania do Deus de Daniel.

O trecho de Daniel 2:37-49 conclui a interpretação do sonho da estátua feita por Daniel ao rei Nabucodonosor e mostra as consequências dessa revelação. Aqui está o resumo do texto: A Interpretação dos Reinos (v. 37-45) Daniel explica que a estátua representa quatro reinos sucessivos: Cabeça de ouro: O próprio Nabucodonosor e o Império Babilônico. Peito e braços de prata: Um reino inferior (Medo-Persa). Ventre e coxas de bronze: Um terceiro reino que dominaria a terra (Grego). Pernas de ferro e pés de ferro/barro: Um quarto reino dividido, forte como o ferro, mas com a fragilidade do barro (Romano). A Pedra: Uma pedra cortada sem auxílio de mãos humanas destrói a estátua e se torna uma grande montanha. Representa o Reino de Deus, que jamais será destruído. A Reação do Rei (v. 46-48) Impressionado, o rei Nabucodonosor prostra-se diante de Daniel, reconhecendo que o Deus de Daniel é o "Deus dos deuses e o Senhor dos reis". Ele honra Daniel com muitos presentes e o torna governador de toda a província da Babilônia. O Pedido de Daniel (v. 49).

Daniel não esquece seus amigos; ele pede ao rei que nomeie Sadraque, Mesaque e Abede-Nego como administradores da província, enquanto ele permanece na corte do rei.

A exegese de Daniel 7,1-14 marca uma transição crucial no livro, passando das narrativas históricas (cap. 1-6) para as visões apocalípticas (cap. 7-12).

Este capítulo descreve a visão de Daniel sobre quatro feras e o estabelecimento do juízo divino. Eis uma análise exegética estruturada do texto:

1. **Contexto e Estrutura Tempo:** O texto situa-se no primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia.
2. **Gênero:** Apocalíptico, caracterizado por visões simbólicas, interpretação angelical e foco no fim dos tempos e na soberania de Deus.
3. **Paralelo:** Esta visão é uma ampliação da estátua de Nabucodonosor no Capítulo 2, focando mais nos aspectos políticos e na perseguição aos santos.

A Visão das Quatro Bestas (Dn 7,1-8) Daniel vê os quatro ventos do céu agitarem o grande mar (simbolizando as nações inquietas ou a humanidade). Quatro bestas distintas saem do mar, representando reinos sucessivos:

- 1ª Besta (Leão com asas de águia): Representa o Império Babilônico.
- 2ª Besta (Urso com três costelas na boca): Simboliza o Império Medo-Persa, com as costelas representando os reinos conquistados (Lídia, Babilônia e Egito).
- 3ª Besta (Leopardo com quatro cabeças e quatro asas): A Grécia (Império Greco-Macedônico), com as cabeças representando as divisões após a morte de Alexandre, o Grande.
- 4ª Besta (Terrível, com dez chifres): Representa o Império Romano, marcado por força e destruição. Os dez chifres indicam reis ou reinos que surgiriam após o seu declínio.

O Chifre Pequeno: Surge entre os dez, com olhos de homem e boca que fala com arrogância contra o Altíssimo, representando um poder perseguidor que tenta mudar tempos e leis.³ A Cena do Juízo (Dn 7,9-12) A cena muda da terra para o céu.

O Ancião de Dias (v. 9-10): Deus Pai, descrito com vestes brancas e cabelos como lã pura, sentado em um trono de fogo. Ele é o juiz eterno que preside o tribunal celestial.

O Tribunal: Milhares o servem e os livros de registro são abertos, indicando um julgamento formal e justo dos reinos humanos.

O Destino da Besta: O chifre pequeno continua sua arrogância até que a besta é morta e seu corpo destruído pelo fogo, devido ao julgamento do Ancião.4. O Filho do Homem e o Reino Eterno (Dn 7,13-14)

A Figura: Daniel vê alguém "como um Filho do Homem" vindo com as nuvens do céu (o que implica divindade e autoridade celeste).

A Entrega do Reino: Ele se aproxima do Ancião de Dias e recebe domínio, glória e um reino eterno que nunca será destruído.

O Significado: Esta figura é interpretada como Jesus Cristo, que triunfa sobre os reinos gentílicos (bestas) e estabelece um reino eterno, que será dado ao "povo dos santos do Altíssimo".

Resumo Teológico

A exegese de Daniel 7,1-14 ensina que, apesar da aparência de caos na história humana (bestas), Deus é soberano e controla o destino das nações. A história caminha para um juízo final, onde os poderes perversos serão destruídos e o Reino de Deus, liderado pelo Filho do Homem, prevalecerá para sempre.

Referências

- Bíblia
- Círculo Bíblico – Serviço de Animação Bíblica (SAB/Paulinas)
- CEBI: Centro de estudos Bíblicos
- CNBB: "Texto-base" e "Encontros Bíblicos"

REALIZAÇÃO:



CRB NACIONAL
Conferência dos
Religiosos do Brasil